RECONHECIMENTO E TRATAMENTO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

[1] Marcele de Paula Carvalho
[2] Emanuelle Araujo de Souza
[3] Gleyciana de Jesus Costa Pinto
[4]Maria Paixão de Araújo
[5]Tatiana De Sousa Costa
[6]Tereza Cristina Silva Borges
[7]Kassya Fernanda Freire Lima

[1, 2, 3, 4, 5, 6,7] Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), São Luís – MA
Área temática: Saúde pública.

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN),compreende-se como um ambiente especializado na prática de atendimentos de neonatos a termos e pré-termos criticamente enfermos com altas taxas de vulnerabilidade necessitando de monitorização de uso continuo ou mesmo terapias especificas, exigindo do profissional que ali atua conhecimento cientifico e capacidade de realizar avaliações criteriosas em relação aos recém-nascidos **OBJETIVO:** Analisar através das pesquisas cientificas como a equipe de enfermagem reconhecem e compreendem a dor, sua avaliação e manejo junto aos RN submetidos aos cuidados intensivos **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a busca dos artigos foi através do Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo que os artigos foram encontrados nas bases de dados: MEDLINE, SciELO e em Livros, Revistas Científicas online, no período de 2020 a 2022.**RESULTADOS:** Sobre a temática foram encontrados dados sobre os profissionais de enfermagem atuantes em UTIN, o conhecimento acerca da dor nos neonatos e acreditaram na capacidade do recém-nascido pré-termo de sentir dor até mais que o o RN a termo, citando os procedimentos de punção venosa e a manipulação excessiva como os procedimentos mais dolorosos realizados nesses recém-nascidos, porém citam que há necessidade de capacitação sobre o tema. A equipe de enfermagem exerce papel fundamental no controle e alivio da dor, na redução do sofrimento do RN, em virtude de ser os profissionais que realizam a maior parte dos procedimentos invasivos e na administração de métodos não farmacológicos, proporcionando um manejo e alivio adequado para o conforto da dor nos RN internados na UTIN.A dificuldade para reconhecer e amenizar episódios de dor no período neonatal apresenta-se como um dos maiores desafios ao seu tratamento adequado dentro da UTIN, levando a falta de conhecimento das escalas utilizadas para alivio da dor, do uso de analgésicos e seus efeitos colaterais nessa fase do neonato, contribuindo assim para essa realidade .**CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Diante das evidências encontradas no estudo, detectou-se a necessidade da atenção especial junto aos recém-nascidos que se encontram em uma UTIN, cabendo aos profissionais de enfermagem a responsabilidade de estarem alertas ao aparecimento da dor para uma melhor intervenção, com medidas significativas e não farmacológicas de início como as soluções adocicadas e a sucção não nutritiva, estratégias reconhecidas e recomendadas que possa estabilizar seu quadro clínico.

Palavras-chave: Dor. Cuidar. Unidade Terapia Intensiva Neonatal.